



CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA

4ª ESCOLA DE VERÃO DE PALEOGRAFIA, DIPLOMÁTICA E SIGILOGRAFIA

DO CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE E DA CULTURA

14-18 Julho de 2025

Local: Sala de S. Pedro, Biblioteca Geral da
Universidade de Coimbra
Auditório do Colégio de Santo António da Pedreira
(Rua Guilherme Moreira, 24)

PROGRAMA

14, SEGUNDA-FEIRA

MANHÃ

9h30 – Abertura

Local: Sala de S. Pedro (Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra)

10h00 – Conferência inaugural

Claudia Montuschi: *Un itinerario attraverso manoscritti ed epigrafi vaticani: alcuni esempi che illustrano la storia della Biblioteca.* / Um itinerário através dos manuscritos e títulos vaticanos: alguns exemplos que ilustram a história da Biblioteca.

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Exposição de documentação quinhentista na Sala de S. Pedro

12h30 – Almoço livre

TARDE

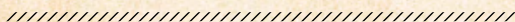
14h00-15h30 – Oficina

Local: Auditório do Colégio de Santo António da Pedreira

Claudia Montuschi: *Dai manoscritti alla biblioteca digitale e ritorno. Navigare insieme in Digital Vatican Library verso nuovi percorsi di studio.* / Dos manuscritos à biblioteca digital e retorno. Navegar juntos na Digital Vatican Library em direção a novos caminhos de estudo.

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina de Paleografia Moderna: Saul Gomes



////////////////////////////////////

15, TERÇA-FEIRA

MANHÃ

Local: Auditório do Colégio de Santo António da Pedreira

9h30-11h00 – Conferência

Saul Gomes: *Chancelarias Régias Quinhentistas*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Saul Gomes

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h00-15h30 – Conferência

Luís Miguel Rêpas: *Manuscritos Cistercienses Quinhentistas*

15h30-16h – Pausa

15h45-17h30 – Oficina: Luís Miguel Rêpas

////////////////////////////////////

16, QUARTA-FEIRA

MANHÃ

Local: Auditório do Colégio de Santo António da Pedreira

9h30-11h00 – Conferência

Ana Maria Bandeira: *A Imprensa em Coimbra no séc. XVI: testemunhos documentais sobre impressão e venda de livros.*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Ana Maria Bandeira.

12h30 – Almoço livre

TARDE

14h00-15h30 – Conferência

Maria José Azevedo Santos: *Livros de receita e despesa de D. João III e de Dona Catarina de Áustria: contributo para o estudo das mesas régias do século XVI.*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Maria José Azevedo Santos.



17, QUINTA-FEIRA

MANHÃ

Local: Auditório do Colégio de Santo António da Pedreira

9h30-11h00 – Conferência

Jaime Ricardo Gouveia: *Conhecer o secreto: os cartórios e as tipologias documentais do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição.*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Jaime Gouveia.

12h30 – Almoço livre

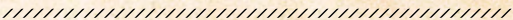
TARDE

14h30-15h30 – Conferência

Maria do Rosário Morujão: *Autenticar documentos no tempo de Camões: selos, sinais, assinaturas.*

15h30-16h00 – Pausa

16h00-17h30 – Oficina: Maria do Rosário Morujão.



18, SEXTA-FEIRA

MANHÃ

9h30-11h00 – Conferência

Ricardo Seabra: *Notariado público de Quinhentos.*

11h00-11h30 – Pausa

11h30-12h30 – Oficina: Ricardo Seabra.

12h30 – Almoço livre

TARDE

15h00-17h00 – Visita de estudo à Sé Nova
e encerramento



CONFERENCISTAS E COORDENADORES DAS OFICINAS APLICADAS

Ana Maria Bandeira

é licenciada em História e diplomada com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, e técnica superior aposentada de Arquivo no Arquivo da Universidade de Coimbra. Aqui tem desenvolvido trabalhos no âmbito do tratamento de acervos documentais diversos, promovido e acompanhado incorporações e aquisições para enriquecimento do acervo do AUC, em todas as etapas de identificação documental e seu ingresso. Colabora em pareceres técnicos, sobre tratamento arquivístico e documental.

Tem tido a seu cargo a elaboração de exposições temáticas e respetivos catálogos, com mais de 30 exposições. Colaborou também em exposições, patentes fora do AUC, com seleção de documentos e elaboração de textos para catálogo. Dedicar-se, ainda, à pesquisa da história do fabrico do papel e das marcas de água, com publicação de diversos trabalhos e apresentações em colóquios, congressos e encontros, tendo uma atividade regular, com artigos, no Boletim do AUC, do qual foi coordenadora de 1992 a 1997. Exerceu também a docência no âmbito da formação de Técnicos Profissionais de Arquivo e foi coordenadora do *Inventário do Património Cultural Móvel: Bens Arquivísticos*, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (para o distrito de Coimbra).

Claudia Montuschi

é Diretora do Departamento de Manuscritos da Biblioteca Apostólica Vaticana, *Scriptor Latinus* e membro do conselho de direção e de várias comissões da Biblioteca Apostólica (área de acesso, digitalização, informação bibliográfica, exposições, restauro e Comissão Científica de História da Biblioteca Apostólica Vaticana). Formada em Literatura Latina pela Universidade “La Sapienza” de Roma, com uma tese intitulada “Le indicazioni del tempo nelle Metamorfosi di Ovidio” (1995), tema que veio a desenvolver, estudando toda a obra ovidiana como objeto da sua tese de doutoramento em Filologia Grega e Latina, defendida na Universidade de Pisa, com o título “Le indicazioni del tempo nelle opere ovidiane” (2002). Especializou-se em Paleografia Latina, Diplomática e Arquivística na Escola do Arquivo Apostólico Vaticano (2000). Realizou missões de investigação em Munique (1996-1997), vindo a redigir alguns dos verbetes (letra P) do *Thesaurus linguae Latinae*, editado pela Bayerische Akademie der Wissenschaften (Academia das Ciências da Baviera). Colaborou como revisora e como autora de algumas entradas da Enciclopedia Italiana Treccani (História da Arte Medieval, História da Ciência) e no “Dizionario Biografico degli Italiani”. Especialista em Literatura Latina, publicou, entre vários títulos, a monografia “Il tempo in Ovidio. Funzioni, meccanismi, strutture” (Firenze, L.S. Olschki, 2005). É responsável pelas secções de manuscritos latinos e iconografia, na Biblioteca Apostólica Vaticana, assim como pela coordenação dos projetos de catalogação e de descrição dos manuscritos para digitalização do projeto Digital Vatican Library. Colaborou na redação de catálogos de exposições e em publicações de manuscritos vaticanos (livros de horas, manuscritos do Palácio Apostólico, manuscritos litúrgicos e fragmentos em escrita beneventana). Foi responsável pela informação bibliográfica relativa aos fundos manuscritos da Biblioteca Vaticana, nos catálogos das exposições realizadas entre 1998 e 2015 (Cidade do Vaticano, 2017 (Estudos e textos, 510); assim como pelo terceiro volume da História da Biblioteca Apostólica Vaticana (“La Vaticana nel Seicento (1590-1700): una Biblioteca di biblioteche”, Cidade do Vaticano, 2014), obra em que também colabora como autora do capítulo de comentário ao fac-símile do Livro de Horas de Gregório XIII, Vat. lat. 3767 (Modena, ArtCodex, 2018). Colaborou no volume “The Process for the Digitization of Manuscripts in the Vatican Library” (Cidade do Vaticano, 2024), entre outros vários projetos respeitantes aos fundos manuscritos da Vaticana. É académica de Classe de Estudos Gregos e Latinos da Biblioteca Ambrosiana, membro da American Boccaccio Association, do Conselho Consultivo Internacional para a supervisão do Projeto MeMo. Memory of Montecassino, e da Sociedade Internacional de História da Iluminura (Società Internazionale di Storia della Miniatura).

Jaime Ricardo Gouveia

é Professor Auxiliar convidado do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Professor do PPGH da Universidade Federal do Amazonas (Brasil), e investigador integrado do Centro de História da Sociedade e Cultura (CHSC). Doutorado pelo Instituto Universitário Europeu de Florença (Itália) é autor de vários livros de História e recebeu vários prémios científicos, entre os quais o Prémio Gulbenkian da Academia Portuguesa de História (2015). Foi co-investigador responsável do projeto internacional ReligionAJE financiado pela FCT no âmbito do programa H2020 e é editor da Revista de História da Sociedade e da Cultura. É ainda Académico Correspondente da Academia Portuguesa da História e Membro Correspondente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas.

Luís Miguel Rêpas

é doutorado em História Medieval, pela Universidade de Coimbra, com uma tese intitulada *Esposas de Cristo. As Comunidades Cistercienses Femininas na Idade Média*, que foi distinguida com o “Prémio A. de Almeida Fernandes”, de História Medieval Portuguesa. É investigador integrado do Centro de História da Sociedade e da Cultura (UC) e colaborador do Instituto de Estudos Medievais (NOVA FCSH). Tem-se dedicado ao estudo da Idade Média, centrando-se a sua investigação na História do Monaquismo, da Nobreza, das Mulheres e da Cultura Escrita. Da sua produção historiográfica destaca-se ainda a sua dissertação de mestrado, intitulada *Quando a Nobreza Traja de Branco. A Comunidade Cisterciense de Arouca durante o Abadessado de D. Luca Rodrigues (1286-1299)*, publicada em 2003, bem como alguns artigos sobre mosteiros cistercienses femininos portugueses e as suas comunidades, e sobre manuscritos litúrgicos. Integrou a equipa do Projeto *Horizontes Cistercienses*, que estudou o scriptorium de Alcobaça e a sua produção, é investigador do Projeto *Livros, rituais e espaço num mosteiro cisterciense feminino. Viver, ler e rezar em Lorvão nos séculos XIII a XVI* (<https://doi.org/10.54499/PTDC/ART-HIS/0739/2020>), ambos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e, atualmente, é Professor Auxiliar Convidado na Universidade de Coimbra.

////////////////////////////////////

Maria do Rosário Morujão

é doutorada em História da Idade Média e professora auxiliar na Universidade de Coimbra. É membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura (UC) e colaboradora do Centro de Estudos de História Religiosa (UCP), e pertence a diversos organismos nacionais e internacionais, de entre os quais se destacam a Comissão Internacional de Diplomática, a Société Française d'Héraldique et de Sigillographie e a Sociedad Española de Ciencias y Técnicas Historiográficas. A sua dissertação de mestrado foi dedicada ao estudo do mosteiro cisterciense de Santa Maria de Celas (séculos XIII-XV) e a tese de doutoramento versou sobre a Sé de Coimbra enquanto instituição e chancelaria (1080-1318). Participou e participa em diversos projetos de investigação, portugueses e estrangeiros, sendo coordenadora do projeto SIGILLVM PORTVGALIAE – corpus dos selos portugueses. Tem larga experiência na docência e na investigação nas áreas da História Medieval, Paleografia, Diplomática e Sigilografia, com múltiplas obras publicadas, entre livros, capítulos de livros e artigos científicos.

Maria José Azevedo Santos

é doutorada em História, Professora Catedrática Jubilada na FLUC e Professora Honorária da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO, título conferido, em 2017, pelo Núcleo de Paleografia e Diplomática.

É autora da primeira tese de doutoramento (1989), em Portugal, na área da Paleografia e Diplomática latinas na Alta Idade Média, subordinada ao título *Da visigótica à carolina – a Escrita em Portugal de 882 a 1172 (Aspectos técnicos e culturais)*, orientada por Avelino de Jesus da Costa e Manuel C. Díaz y Díaz.

Investigadora integrada do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Foi diretora do Arquivo da Universidade de Coimbra entre 2003 e 2011. É académica de número da Academia Portuguesa da História, académica de número do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro do Comité International de Paléographie Latine, codiretora da Cátedra Institucional del Camino de Santiago y de las Peregrinaciones da Universidade de Santiago de Compostela e membro do Comité Internacional de Expertos del Camino de Santiago. Possui larga experiência no magistério de cursos, oficinas e workshops nas áreas de Paleografia, Diplomática e Codicologia portuguesas medievais e modernas. É autora de muitos livros, artigos e capítulos de livros, em português, espanhol, francês e inglês publicados em Portugal e no estrangeiro.

Ricardo Seabra

licenciou-se em História pela Faculdade da Universidade do Porto em 2010, é mestre em História Medieval e do Renascimento (2012), e doutorado em História (2020) pela mesma instituição. Foi bolseiro de iniciação à investigação (FCT) no âmbito do projeto “Fontes para a História do Porto: Os Livros dos Originais do Capítulo da Sé do Porto (Estudo e Edição)”, durante o ano letivo de 2009/10, sendo investigador no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) desde 2009. Entre 2013 e 2015 foi bolseiro do projeto DEGRUPE - Dimensões europeias de um grupo de poder: o clero na construção política das monarquias peninsulares (Séculos XIII - XV), como investigador no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades, da Universidade de Évora. Entre 2015 e 2019 foi bolseiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH / BD / 101542/2014), a sua tese “Tabelionato régio na cidade do Porto no século XV” foi galardoada com o Prémio CITCEM/Edições Afrontamento 2021. É Professor Auxiliar no Departamento de História, Artes e Humanidades da Universidade Autónoma de Lisboa.

////////////////////////////////////

Saul António Gomes

é doutor em História, pela Universidade de Coimbra, e professor associado do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Nesta Universidade leciona presentemente a cadeira de Paleografia e Diplomática, tendo assumido no passado, também, as cadeiras, de licenciatura e de mestrado, de Codicologia, Introdução à Sigilografia, Património Bibliográfico e Documental, entre outras unidades curriculares nomeadamente na área da História de Portugal Medieval, dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa e da História Local e Património Cultural. A sua tese de doutoramento incidiu sobre a produção documental da chancelaria do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra nos séculos XII a XIV. Publicou o *Guia de Estudos da Sigilografia Portuguesa* (2ª ed., 2013), contando-se por várias dezenas os trabalhos editados, em cronologias medievais e modernas, versando temas como o dos formulários documentais, das chancelarias régias, eclesiásticas e municipais, dos forais concelhios e a edição de fontes. Integra o CHSC, sendo colaborador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa, académico correspondente da Academia Portuguesa da História, membro da Commission Internationale de Diplomatique (Paris) e colaborador do Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, de Santarém. Foi coordenador do *projeto Framged – Corpus Portugaliae Fragmentorum*. Ministrou, como professor convidado, cursos de Paleografia e Diplomática nas Universidades Federais de Goiás e do Paraná e na Universidade de Brasília.

////////////////////////////////////

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria José Azevedo Santos
Saul António Gomes
Maria do Rosário Morujão

SECRETARIADO

Júlia de Paoli
chsc@ci.uc.pt

Inscrições – Para se inscrever envie email para **chsc@ci.uc.pt**.
Número de inscrições limitado a 35 participantes com
direito a certificado.



////////////////////////////////////

Com colaboração da Casa de Infância Doutor Elysio de Moura